

REVISTA



Ano XIII - Nº 83 - Setembro/Octubro de 2022

Mala Direta  
Básica  
9912316044/A2018 - SE/PR  
C. Vale – Cooperativa  
Agroindustrial  
Correios

# ONDE TUDO COMEÇOU

Nos 25 anos do complexo agroindustrial da C.Vale, presidente da cooperativa Alfredo Lang visita família Pandini, que construiu o primeiro aviário climatizado do Brasil, em 1997





UM  GOL

Agricultura avançada por um mundo sustentável



Aponte a  
câmera e  
saiba mais



DUAS

“Voltei pro campo para jogar junto com a **UPL**, a **Fifa** e os **produtores** por uma **agricultura mais sustentável.**”



*Cafu*

Estou voltando pro campo com a **UPL** para **mudar o jogo na agricultura**. Para ajudar os produtores a colherem mais alimentos saudáveis, e ainda resgatarem carbono da atmosfera. Quero comemorar com você, produtor, a maior vitória de todas: **transformar a agricultura para alimentar muitas e muitas gerações.**



**FIFA WORLD CUP  
Qatar 2022**

APOIADOR OFICIAL NA AMÉRICA DO SUL

# 25 anos caminhando rumo à prosperidade

Diz um ditado que, para se dar a volta ao mundo, é preciso começar pelo primeiro passo. Vinte e cinco anos atrás a C.Vale iniciava uma caminhada que a faria chegar aos pontos mais distantes do planeta. Em outubro de 1997 colocamos em operação o nosso complexo avícola, um empreendimento que começou sob a desconfiança de muitos, mas que viria a se consolidar ao longo dessas duas décadas e meia graças às inovações tecnológicas que nos garantiram eficiência e qualidade.

A cooperativa foi a pioneira no Brasil na criação comercial de frangos em ambientes climatizados, um avanço que nos assegurou competitividade em um mercado altamente disputado. Começamos a exportar em 2001 e, atualmente, a carne de frango produzida pelos nossos associados chega aos mercados mais exigentes do mundo.

A agroindustrialização começou pelo frango e foi sendo ampliada para outros segmentos: mandioca, leite, suínos e peixes. Esse processo trouxe múltiplos benefícios. Os associados ganharam novas fontes de renda e a C.Vale melhorou seus indicadores de desempenho. Hoje, as indústrias da C.Vale empregam 8.300 pessoas e respondem por, aproximadamente, 20% da receita da cooperativa. Foi uma estratégia que se mostrou acertada tanto pelos efeitos econômicos quanto sociais, por aumentar a circulação de riquezas e criar oportunidades de trabalho para milhares de pessoas. A cooperativa ganhou musculatura, gerando mais segurança aos associados e a todos os que negociam com a empresa. A boa saúde financeira está nos permitindo fazer grandes investimentos, como a construção de uma esmagadora de soja, um empreendimento no qual deveremos aplicar cerca de R\$ 1 bilhão.

Os investimentos que estamos fazendo são a sequência da caminhada que iniciamos em 1997. Queremos agregar cada vez mais valor aos produtos de nossos associados para que essas riquezas se transformem em prosperidade. É assim que o agronegócio continuará dando uma valiosa contribuição ao nosso Brasil.



“ Queremos agregar valor à produção para que essas riquezas se transformem em prosperidade ”

**Alfredo Lang**  
Diretor-presidente da C.Vale

## 10 RIO GRANDE DO SUL

Valderi Dal Pai, de São Luiz Gonzaga (RS), cultiva trigo com nova tecnologia



## 16 COMPLEXO AGROINDUSTRIAL

Projeto que deu início a agregação de valor à produção dos associados completa 25 anos em outubro



## 18 DIVERSIFICAÇÃO

Primeiros avicultores da C.Vale recebem visita surpresa do presidente da cooperativa, Alfredo Lang e contam mudanças geradas pela atividade



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

- ▶ **MISSÃO**  
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **VISÃO**  
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **FILOSOFIA**  
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.
- ▶ **PRINCÍPIOS E VALORES**  
Foco no cliente  
Ser comprometido  
Agir com honestidade  
Agir com respeito  
Praticar a sustentabilidade
- ▶ **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**  
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.
- ▶ **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**  
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.
- ▶ **PROPÓSITO**  
Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

### DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang  
Vice-presidente: Ademar Pedron  
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airon José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

### CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Ari Patel, Beno Zanon e Volmar Hendges  
**Suplentes:** Antônio José de Moura, Orival Betinelli e Wilson Costa

### MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

**Santa Catarina** - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

**Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Tacuru e Laguna Carapã.

**Rio Grande do Sul** - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

**Paraguai** - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro  
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias e Renan Tadeu Pereira  
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo Vieira e Nayara Nabhan  
**e-mail - [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)**

**Projeto Gráfico:** HDS e Kadabra Design  
**Editoração:** HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial  
Representantes comerciais:  
Agromídia - (11) 5092-3305  
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

“A gente tem que se reinventar. Não existe reinvenção sem superação”

Ex-jogador de futebol **Hélio Zampier Neto** (foto), um dos quatro sobreviventes do acidente aéreo da Chapecoense, em 2016, que encerrou a carreira antes do previsto e se tornou palestrante motivacional.

“Você precisa comemorar a vitória de um amigo porque uma vez é ele, na outra é você”

Judoca **Flávio Canto**, medalha de bronze nas Olimpíadas de Atenas, Grécia, em 2004, dia 31 de agosto, durante evento com gerentes da C.Vale.

“Deixamos de receber 20 milhões de sacas de soja devido à quebra da safra de verão, mas ainda assim queremos superar o faturamento do ano passado”

**Alfredo Lang**, presidente da C.Vale, dia 5 de setembro, durante encontro com lideranças da cooperativa, em Palotina (PR).



Mais praticidade  
& Mais sabor

Experimente as  
Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

Despertar  
nas pessoas  
**um mundo  
mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito

somos  
**coop.**

**c.vale**

 [cvale.com.br](http://cvale.com.br)

 [cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)



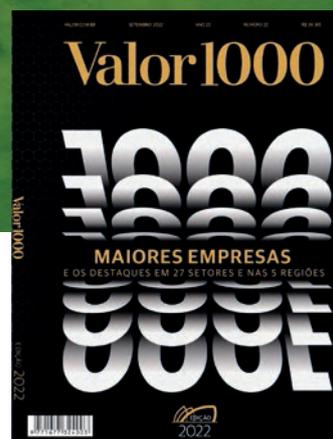
Complexo agroindustrial da cooperativa, responsável pela industrialização de frangos e peixes

## C.Vale é a 6ª maior do agronegócio brasileiro

A C.Vale é a sexta maior empresa do agronegócio brasileiro em receita líquida, segundo o levantamento Valor 1000, publicado, no dia 5 de setembro, pela revista

Valor Econômico. O segmento é liderado pelas multinacionais Cargill, Bunge e Louis Dreyfus.

A 22ª edição do anuário também aponta a C.Vale como a 62ª maior empresa brasileira, crescendo sete posições em relação a 2020, com receita líquida de R\$ 18,8 bilhões no ano passado. A cooperativa aparece, ainda, como a 8ª maior empresa do Sul do Brasil em receita líquida, de acordo com os critérios da pesquisa.



### CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE Receita Líquida

- 6ª maior do agronegócio brasileiro
- 4ª maior do Paraná
- 8ª maior da região Sul
- 62ª maior do Brasil

### SUPERMERCADO EM MARIPÁ (PR)

- Começaram, em setembro, as obras de construção do novo supermercado C.Vale de Maripá, no oeste do Paraná. Na estrutura funcionarão a nova loja, de 1.011 metros quadrados, um choperia, um restaurante e uma loja agropecuária. O estacionamento poderá receber até 95 veículos. As instalações terão um total de 4.200 metros de área coberta. A inauguração do supermercado deverá acontecer no primeiro semestre de 2023.



# Cine C.Vale em cartaz

DISNEY, DIAMOND, SONY, UNIVERSAL, WARNER E PARAMOUNT SÃO ALGUNS DOS DISTRIBUIDORES DE FILMES

**Ambiente climatizado e confortável para assistir aos melhores lançamentos**

**P**rincipais lançamentos. Ambiente climatizado. Duas salas de 350 m<sup>2</sup> - com capacidade para 230 pessoas cada. Arquibancadas com inclinação perfeita. Poltronas confortáveis. Telas de 13x5 metros para projeções digital e a laser. Revestimento acústico e antichamas. Acessos e saídas projetadas e seguras. Bomboniere com pipoca, guloseimas e bebidas. Foi com essa estrutura que a C.Vale colocou em funcionamento o cinema do Hipermercado de Assis Chateaubriand (PR).

As primeiras sessões foram abertas ao público no mês de outubro. O período sugestivo trouxe para a telona os principais lançamentos de halloween, filmes infantis e claro, os sucessos de bilheteria como Top Gun: Maverick e Adão Negro.

Entre os dias 8 e 16 passaram

pela bilheteria mais de três mil pessoas.

Um dos diferenciais do Cine C.Vale foi a escolha das distribuidoras. Os gigantes do entretenimento, como Disney, Diamond, Sony, Universal, Warner e Paramount fazem parte do catálogo da cooperativa. "Todos os filmes que são lançados chegam na hora para nós, como foi o caso do Adão Negro, exibido em nossas duas salas na pré-estreia nacional, ou seja, um dia antes de



**Bomboniere** do Cine C.Vale

chegar em todas as bilheterias do Brasil", testemunhou o gerente da rede de supermercados Edson Kelm.

## MEIA-ENTRADA

Mediante apresentação de documento, tem direito a meia-entrada, crianças de 3 a 12 anos, adultos com mais de 60 anos, estudantes, professores, portadores de necessidades especiais, incluindo ID Jovem. Meia entrada para sala 2D, no valor de R\$ 14,00 e inteira R\$ 28,00. Sala 3D, valor R\$ 15,00 meia e R\$ 30,00 entrada inteira. As sessões acontecem de terça-feira a domingo, com horários variados. Os filmes e ingressos podem ser conferidos e adquiridos no Instagram cinecvale ou pelo QRCode nesta matéria.





C.Vale amplia atuação no RS entrando no segmento de máquinas, implementos e produtos veterinários

## C.Vale inaugura loja agropecuária no RS

NOVO EMPREENDIMENTO FUNCIONA NA SEDE REGIONAL DA COOPERATIVA, EM CRUZ ALTA

A primeira loja agropecuária da C.Vale no Rio Grande do Sul abriu as portas, no dia 21 de outubro, em Cruz Alta, na sede regional da cooperativa, na BR 377, saída para Ibirubá. Na estrutura de 1.400 metros quadrados serão comercializados implementos, máquinas, peças, acessórios, produtos veterinários, equipamentos para jardinagem, pneus e outros itens. Segunda maior cooperativa do Brasil, a C.Vale começou a operar no estado em 2015, com a aquisição da Marasca.

Participaram da inauguração da loja agropecuária a prefeita de Cruz Alta, Paula Facco Librelotto, o gerente regional da C.Vale no Rio

Grande do Sul, Bruno Trevisan, o gerente local da cooperativa, Juliano Cavalheiro, o supervisor comercial do Departamento de Máquinas e Implementos, José Antunes, e o supervisor das Lojas Agropecuárias da C.Vale, Jeferson Cândido da Silva.

Sete funcionários vão atender os

produtores de Cruz Alta e região na nova loja. O gerente local da cooperativa, Juliano Rubin Cavalheiro, disse que o novo empreendimento vai ampliar a oferta de produtos aos associados e clientes. “A C.Vale está seguindo no Rio Grande do Sul o que já faz em outros estados, que é oferecer uma linha completa de produtos e serviços ao homem do campo, mas sem esquecer outros segmentos da comunidade.”

A loja agropecuária vai atender das 7h30 às 12h e das 13h30 às 18h de segunda a sexta e das 7h30 às 12h aos sábados.



Gerente da cooperativa em Cruz Alta, Juliano Cavalheiro, discursa na inauguração

# Lancer, o máximo em distribuição

Implemento tem partes em aço inoxidável que garantem maior durabilidade

EQUIPAMENTO DA JAN PODE DISTRIBUIR FERTILIZANTE EM TAXA VARIÁVEL

A Jan está comercializando distribuidores de fertilizantes em quatro diferentes versões. Os equipamentos da linha Lancer Maximus têm capacidade de carga de seis a nove mil quilos (de calcário), com possibilidade de aplicação em taxa variável. Podem ser usados para distribuição de fertilizantes em pó ou similares.

A indústria utiliza aço inoxidável nas partes que entram em contato com o fertilizante. O conjunto de alimentação dos discos de distribuição possui esteira de borracha de alta resistência.

A fabricante gaúcha de Não-Me-Toque desenvolveu diferenciais para cada linha da Lancer. Entre essas características estão a possibilidade de manutenção da

dosagem independentemente da velocidade de deslocamento, transmissão hidráulica independente e pré-disposição para taxa variável com o kit Smart Jan.

Outro diferencial é o controle de seção para as versões TH Comporta Tripla 10 e 12, e a relação de transmissão para doses altas e baixas.

A faixa de alcance na distribuição do fertilizante é de 36 metros de largura em todos os modelos. A potência do trator requerida para tracionar o implemento varia de 80 cv nas versões do Lancer para seis mil quilos a 110 cv naqueles para nove mil quilos.



## ASSIS CHATEAUBRIAND (PR)

As famílias **Teles** e **Bordini**, de Encantado D'Oeste, Assis Chateaubriand (PR), adquiriram uma plataforma para 18 linhas de milho, outra para 20 linhas, da Vence Tudo, e uma carreta Basuka, da indústria São José, com capacidade de carga de 27 toneladas. Na foto, **Hernani** e **Lázaro Bordini**, o gerente da unidade local da C.Vale, **Gérson Correa**, o vendedor **Rafael Mendes Correa** e os produtores **João** e **Cristiano Teles**.



# TRADIÇÃO QUE SE MISTURA COM INOVAÇÃO

PRODUTOR DE SÃO LUIZ GONZAGA (RS) BUSCA RENTABILIDADE COM NOVO MANEJO PARA O TRIGO

Na terra em que personagens como o índio guarani Sepé Tiaraju ajudaram a forjar com sangue a alma peleadora gaúcha e em que o cantor e compositor Jayme Caetano Braun amplifica e eterniza as glórias e cicatrizes de um povo que briga pelos seus ideais, a pilcha não é uma vestimenta apenas para a Semana Farroupilha.

Em São Luiz Gonzaga, a roupa típica gaúcha faz parte do dia a dia dos 35 mil moradores do município que ajudou a escrever a história do Rio Grande do Sul. Na unidade local da C.Vale, o associado Valderi Dal Pai chega com traje completo e já sai explicando como se faz o nó no lenço vermelho que caracteriza os maragatos, os gaúchos que defendiam a independência do estado do restante do Brasil durante a Revolução Farroupilha (1835-1845).

## RETORNO AO TRIGO

Produtor que trocou a fronteira cidade de Porto Mauá, nas barrancas da Argentina, pelas colinas de São Luiz Gonzaga, em 2004, ele começou cultivando trigo pela rentabilidade que o cereal oferecia na época. Quatro anos depois comprou 76 hectares e, atualmente, explora 430 hectares, entre áreas própria e arrendada, onde produz grãos e gado.

No entanto, acabou deixando o trigo de lado a partir de 2010, quando a cultura já não dava o retorno esperado. Como bom gaúcho que honra as tradições, mas sabe que é

preciso estar sintonizado com os avanços da tecnologia, ele voltou a apostar no trigo, em 2021, através de um projeto inovador envolvendo C.Vale, Biotrigo e Suporte Corretora. Destinou 138 hectares à variedade Aton, com 55 a 60 grãos por metro contra 80 do sistema tradicional.

Essa mudança melhora o perfilamento e diminui o risco de acamamento das plantas. Considerando-se a área irrigada e a de sequeiro, afetada por estiagem, o rendimento médio ficou em 59 sacas/hectare. Comercializando a produção a R\$ 84,00 a saca, em média, a rentabilidade agradou ao produtor. “Deixou uma renda muito boa”, confirma.

## DIVERSIFICAÇÃO

Com os bons resultados do ano passado, Dal Pai decidiu renovar as apostas no trigo, em 2022, e, se o clima colaborar, ele pretende usar a receita do grão para se recuperar do prejuízo deixado pela soja de

## RAIO X AGROPECUÁRIA AGROGATO

- Município: **São Luiz Gonzaga (RS)**
- Área total: **430 hectares**
- Área de cultivo: **400 hectares**
- Culturas: **Soja, milho, trigo, girasol, canola e painço**
- Pecuária: **Angus e Charolês**
- Renda: **soja (60%), culturas de inverno (35%) e pecuária (5%)**

Gaúcho que honra as tradições, Valderi Dal Pai inovou com trigo Aton em área de 138 hectares na região das Missões



verão em que a produtividade média ficou em 25 sacas/hectare como consequência da mais grave estiagem do Rio Grande do Sul.

Precavido com os extremos do clima gaúcho, Valderi Dal Pai usa a estratégia da diversificação de atividades como forma de manter a receita mais estável. Além da soja, carro-chefe da propriedade, e do trigo, o produtor cultiva canola, girassol e painço, este último um grão muito utilizado na alimentação de pássaros. Ele também cria gado Angus e Charolês em 50 hectares de pastagem.

Para tantas atividades, Valderi conta com o auxílio do filho mais novo, Igor. Tiarles, o mais velho é agrônomo de uma multinacional. Cátia Marin, esposa do produtor, também coloca a mão na massa. “Ela é um faz tudo, prepara a ‘boia’ pra peonada, leva na lavoura, me ajuda bastante”, conta o produtor. Cátia diz que o marido é um dos melhores assadores de carne que conhece e que também é “chegado” a uma sopa de capeletti quando o frio pega para valer. Como a “patroa” gosta de dançar, volta e meia o casal participa dos bailes no CTG Galpão da Estância, do qual Valderi já foi patrão (uma espécie de presidente).

## *Seriedade e rigor da C.Vale*

- A família começou a operar com a C.Vale ainda em 2015. “O grande diferencial foi a seriedade. Faz tudo certinho, é muito rigorosa. Nunca tinha visto nada igual”, comenta. Agora Valderi e Cátia esperam que o filho Igor conclua o ensino no Colégio Agrícola para definir seu futuro.

- Ele gosta das atividades do campo e pode ser, junto com o irmão Tiarles, a nova geração dos Dal Pai no agronegócio. Uma geração que abraça as novas tecnologias, mas mantém o apego às tradições gaúchas embalado ao som de Baitaca, outro personagem são-luizense que faz história.



Alfredo Lang e prefeito Lucas Feroni cortam a faixa inaugural do décimo supermercado da C.Vale

# C.Vale abre seu terceiro supermercado em MS



Accesse o QR Code e assista ao vídeo

UNIDADE DE RIO BRILHANTE ENTROU EM OPERAÇÃO NO FINAL DE SETEMBRO

A C.Vale inaugurou em Rio Brilhante (MS) a décima loja de sua rede de supermercados. A estrutura foi erguida no bairro Morada do Sol pelo empresário Roberto Berno, que a locou à cooperativa. As instalações têm 2.724 metros quadrados de área de vendas, onde serão comercializados 15 mil diferentes produtos. O estacionamento comporta até 240 veículos. Em uma área anexa ao supermercado vai funcionar um restaurante com ca-

RAIO X SUPERMERCADO RIO BRILHANTE
Área total: 5.925 m <sup>2</sup>
Área de vendas: 2.724 m <sup>2</sup>
Itens: 15 mil
Caixas: 21
Estacionamento: 240 vagas
Restaurante: 200 pessoas
Choperia

pacidade para atender 200 pessoas e também uma choperia.

Durante a cerimônia de inauguração, no dia 30 de setembro, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang,

justificou a decisão de abrir o supermercado no município. “Acreditamos na força impulsionadora do agronegócio local e regional, e viemos para ampliar a circulação de riquezas através de geração de empregos e da prestação de serviços. Queremos ajudar o município a crescer, mas também queremos crescer junto com ele”, comentou o presidente.

O associado Jarbas Barbosa fez avaliação semelhante à de Lang. “É um motivo de muita satisfação saber que a C.Vale confia no potencial da economia do nosso município. Esse supermercado surpreendeu a todos pelas instalações e pelas op-



ções de compra”, assegurou.

O novo empreendimento será o terceiro supermercado da C.Vale em Mato Grosso do Sul. Outros dois funcionam em Naviraí e Carapó.

A cooperativa começou a operar no estado em 2001, com a abertura de uma unidade de grãos em Rio Brillante. Atualmente, são 18 unidades na área de grãos em 13 municípios sul-matogrossenses.

Participaram da solenidade inaugural o prefeito Lucas Foroni, o presidente da Câmara de Vereadores, Juarez Roza, e o presidente da Associação Empresarial, Rodrigo Trambuch, entre outras lideranças.



**Diretor secretário Walter Dal’Boit**, conselheiros fiscais e de Administração participaram da solenidade



Autoridades reunidas na área de vendas de 2.724 metros quadrados do supermercado em Rio Brillhante (MS)

# Supermercado impulsiona economia e gera empregos

UNIDADE EMPREGA 150 TRABALHADORES DE FORMA PERMANENTE

O investimento da C.Vale no Supermercado de Rio Brillhante foi recebido por empolgação por autoridades, consumidores, associados e por quem estava em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho. O prefeito Lucas Foroni, saudou a criação de empregos. “Engrandece Rio Brillhantes, são 150 empregos diretos. A gente fica muito agradecido. É um presente nos 93 anos do município”, avaliou.

O ex-prefeito e associado Paulo Ézio Cuel, que articulou a entrada da C.Vale em Rio Brillhante, em 2001, comentou que o supermercado vai “equalizar os preços e gerar



benefícios”. A esposa Heidi estava empolgada. “É muito lindo, é um ponto de encontro. A qualidade dos produtos! Eu me sinto feliz e emocionada em fazer compras aqui”, elogiou.

Paulo Cuel e esposa Heidi (esq.) são cumprimentados por Alfredo Lang

Rafaela dos Santos Oliveira, que trabalhava como diarista, estava ansiosa por começar no novo emprego. “É meu primeiro emprego fixo com carteira assinada. Espero passar pela experiência e ficar aqui.”

Além de lideranças do município, participaram da solenidade o gerente da Divisão de Produção da C.Vale, Armando Lang, o gerente da rede de supermercados, Edson Kelm, e o novo gerente da loja Marcelo da Cruz Oliveira.





Lang ladeado por diretores e gestores durante o corte do bolo

# JUBILEU DE PRATA

“Vocês, os associados e a comunidade, são os responsáveis por nos trazer até aqui”

● Alfredo Lang

DIRETORES, GESTORES E FUNCIONÁRIOS RELEMBRAM ETAPAS HISTÓRICAS DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DA C.VALE

O jubileu de prata do complexo agroindustrial da C.Vale foi celebrado, durante o mês de outubro, entre os mais de oito mil funcionários das indústrias. O empreendimento entrou em operação, em 10 de outubro de 1997,

quando começou a abater frangos criados pelos associados.

Desde então, o complexo cresceu sustentado pela conquista de mercados pela cooperativa. São abatedouros de aves, peixes, termoprocessados, fábrica de rações, matrizeiros, incubatórios e, agora, em construção a esmagadora de soja. Atualmente, a C.Vale abate 615 mil aves/dia e 150 mil tilápias/dia que são comercializadas para os mercados mais exigentes do Brasil e do mundo.

O presidente da C.Vale e idealizador do plano de modernização da cooperativa, Alfredo Lang, resgatou a história dizendo que nada seria possível se não fossem as pessoas. “Vocês, os associados e a comunidade são os responsáveis por nos trazer até aqui”, enfatizou aos funcionários durante evento no dia 17 de outubro.



## Túnel do tempo

Após a abertura oficial e o corte do bolo, gestores e funcionários percorreram um túnel do tempo construído em uma das passarelas da indústria. Os principais marcos do complexo foram retratados, desde a terraplanagem para construção do frigorífico até o início das obras da esmagadora de soja. No final do túnel, um vídeo institucional resumia a trajetória da cooperativa até 2022.



Público acompanhou apresentação artística

### FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA

O gerente da Divisão Industrial, Reni Girardi, falou em nome dos funcionários da indústria e enalteceu a sensibilidade do presidente em criar um projeto que agregasse valor à matéria prima, gerando renda e qualidade de vida no campo e na cidade.

“Ao celebrar esses 25 anos, passam duas coisas na minha cabeça: orgulho em fazer parte dessa história e gratidão ao idealizador desse complexo, Alfredo Lang. Graças a ele, a C.Vale é reconhecida internacionalmente pela qualidade de seus produtos”, assegurou.



Acesse o QR Code e assista ao vídeo “Comemorações”





Accesse o QR Code e assista ao vídeo da visita do presidente Alfredo Lang



Lang e a família Pandini: Isabela, Sandra e José Elias em frente ao primeiro aviário climatizado do Brasil, construído por Egídio Pandini (no quadro)

## ONDE TUDO COMEÇOU

“Vinha muita gente pra ver como funcionava [o aviário]. Parecia um dia de campo”

● José Elias Padini

### 25 ANOS ATRÁS ENTRAVA EM OPERAÇÃO O PRIMEIRO AVIÁRIO CLIMATIZADO DO BRASIL

Cinco anos se passaram desde a última vez em que a reportagem da revista C.Vale esteve na propriedade da família Pandini, no interior de Maripá, oeste do Paraná. O patriarca Egídio Pandini andava a passos curtos e lentos com as limitações de seus 87 anos. Naquele ano de 2017, o repórter se despediu do entrevistado dizendo esperar encontrá-lo novamente. Não foi possível já que “Seu” Egídio se despediria desse mundo três anos depois.

No outubro chuvoso de 2022, foram o filho e a nora dele que receberam a reportagem na casa de madeira construída há 54 anos sobre grossas vigas de madeira de lei e ampliada em alvenaria. Na entrada da casa, uma pesadíssima mesa rústica envernizada disputa a atenção dos visitantes com uma variedade de flores: orquídeas, sapatinhos de judia, cravos e rosas do deserto colorem a casa. É ali, na varanda, que José Elias relembra o início da atividade avícola com o pai em 1997.

O aviário de 120 X 12 metros alojou 26.260 aves e foi o primeiro do Brasil a utilizar o controle de temperatura na produção comercial de frangos. “Vinha muita gente ‘pra’ ver como funcionava. Parecia um dia de campo”, conta o produtor.

A nora Sandra prossegue na mesma linha e revela uma postura de admiração e respeito em relação ao falecido sogro. “Ele teve coragem de fazer o primeiro aviário, pela idade que ele tinha (67 anos), estava aposentado e ia investir para pagar em dez anos.”

## Visita surpresa

As lembranças da trajetória dos 25 anos da avicultura da família e da C.Vale seguem dominando a conversa quando uma camionete branca aponta na curva de terra vermelha da estrada. O veículo estaciona no gramado e um senhor de óculos desce da camionete. José Elias apenas observa. Ao lado, a esposa Sandra leva a mão esquerda à boca em sinal de espanto como quem diz “eu não acredito que o Lang ‘tá’ aqui na minha casa”. Os olhos rapidamente ficam avermelhados enquanto o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, se aproxima.

Estava ali o “visionário louco” responsável pela industrialização da C.Vale, a pessoa que criou alternativas de renda aos associados e impulsionou o crescimento da cooperativa. O frango responde

por 70% da renda dos Pandini e ajudou a custear o estudo das filhas Fernanda, Ana Caroline e Isabela. Lang se aproxima, cumprimenta o casal e a filha caçula Isabela, que é funcionária da cooperativa.

Ainda surpresos com a visita inesperada, os três ouvem de Lang que o objetivo da industrialização era dar aos associados a oportunidade de crescerem com a diversificação de atividades. “Não se olha o tamanho da propriedade, mas a capacidade de a família aumentar a renda”, ensina o dirigente.

Ele elogia a postura de Egídio Pandini 25 anos atrás. “Era uma loucura começar uma atividade diferente, com um conceito novo de produção. A história vai deixar registrado que o ‘seu’ Egídio foi o primeiro produtor do Brasil a instalar um aviário climatizado”, assegura.

Sandra responde que se o sogro estivesse vivo, se sentiria muito honrado em receber o presidente da cooperativa na casa dele. A nora conta que o envelhecimento do sogro e um incêndio num dos aviários levaram o casal a acertar com Egídio a compra dos barracões. “A gente não tinha capital, era um investimento alto. Fizemos o negócio em soja e entramos com a cara e a coragem. Fiquei muitas noites sem dormir”, recorda. Com a rentabilidade da atividade em torno dos 50%, o casal está a um ano de concluir o pagamento dos aviários a Santina, viúva de Egídio.

### RAIO X FAMÍLIA PANDINI

- Município: **Maripá (PR)**
- Área: **11 hectares**
- Renda: **avicultura 70%; leite 30%**

### PIONEIRO DA AVICULTURA

● A presença do presidente da C.Vale não foi a única surpresa que os Pandini tiveram naquela manhã úmida de 20 de outubro. Lang se levanta e entrega um quadro com a reprodução do Jornal Coopervale de outubro de 1997 em que Egídio Pandini aparece no interior do aviário com o primeiro lote de pintinhos. E assim ele entrega outros três quadros, com reportagens envolvendo a família nos últimos 25 anos. A caçula Isabela, de 23 anos, segura a emoção ao se ver em uma foto com apenas oito anos, ao lado do avô em frente ao primeiro aviário.

● Enquanto os Pandini e Lang começam a tomar o rumo dos aviários, o presidente da C.Vale reforça um conceito já conhecido dos associados. “Eu gosto dos clientes exigentes porque eles nos obrigam a ser eficientes. Eles reconhecem a qualidade e pagam mais”, ensina. Os visitantes param no portão de acesso aos aviários para colocar as botas plásticas descartáveis. Em frente ao primeiro aviário, Lang e os Pandini



**O presidente da C.Vale, Alfredo Lang,** entregou quadros com reportagens feitas nos últimos 25 anos com os pioneiros da avicultura da cooperativa

posam para fotos e gravações no local onde, duas décadas e meia antes, “seu” Egídio, havia feito o mesmo, para marcar o nascimento da avicultura da C.Vale.

● Ali, onde tudo começou, o filho José Elias revela o desejo de ampliar a diversificação para incrementar a renda da propriedade de apenas 11 hectares. Para isso, ele e a esposa Sandra contam com o retorno de uma das filhas. E com o tempo ameaçando chuva, os visitantes

vão ao encontro dos carros para tomar o caminho de volta.

● Repetindo o gesto de cinco anos antes ao pioneiro Egídio, o repórter faz uma provocação à neta Isabela. “Quero voltar daqui a cinco anos e ver essa propriedade cheia de crianças.” Ela apenas sorri. Quem sabe em 2027, o “visionário louco” Alfredo Lang volte para visitar a quarta geração dos Pandini na avicultura.

# NASCIDO PARA SER GRANDE

## COMPLEXO AGROINDUSTRIAL GERA MILHARES DE EMPREGOS E SEGUE EM EXPANSÃO

Nascido para ser grande. Essa foi a temática das comemorações dos 25 anos do complexo agroindustrial da C.Vale. De 17 a 22 de outubro funcionários da área foram surpreendidos com uma programação especial, com homenagens por aniversário de empresa.

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, considera que o sucesso alcançado pelas indústrias da C.Vale está na busca pela excelência de seus produtos. “Temos que ser bons naquilo que fazemos porque aquilo que é bom as pessoas reconhecem”, afirma.

Ele lembra do pioneirismo na criação de frangos em aviários climatizados que assegurou à cooperativa competitividade no segmento. Foi uma aposta ousada que levou algumas pessoas a definir

Lang como um “visionário louco”, que iria quebrar a cooperativa. “A gente tem que sonhar grande, mas com os pés no chão. E tem que ser persistente, arregaçar as mangas” ensina.

A aposta na inovação deu certo e a consequência foi a geração de renda e emprego. “Hoje você olha o interior e vê casas novas, bonitas. O pessoal está encontrando melhor qualidade de vida que na cidade”, assegura.

Ele prossegue dizendo que a diversificação de atividades criou oportunidades para que os filhos dos associados fossem estudar e voltassem para o campo.

### FUTURO DA C.VALE

A agroindustrialização melhorou a rentabilidade da C.Vale e permitiu que ela trilhasse o caminho traçado por Lang. “Todos os nossos negócios têm que ser economicamente viáveis, gerando satisfação e lucro. É assim que estamos conseguindo impulsionar o desenvol-



1997

### ● 1997 - Inauguração



2001

### ● 2001 - Início das exportações



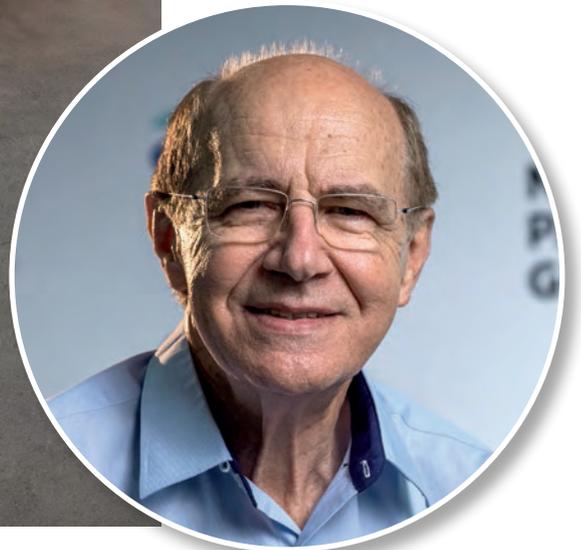
2005

### ● 2005 - Ampliação do complexo





Dois mil funcionários na entrada do complexo agroindustrial, que emprega 8.300 pessoas. No detalhe, Alfredo Lang, o idealizador da industrialização



vimento das comunidades”, observa. Ele faz questão de ressaltar a importância das pessoas para as conquistas da cooperativa. “Você pode ter as instalações mais modernas e bonitas, mas se não tiver pessoas com amor pelo que fazem, não dá em nada”, alerta.

Alfredo Lang garante que a C.Vale ainda vai crescer bastante. “Temos muito a evoluir. O próximo passo é colocar em operação a esmagadora de soja. A data está marcada: 7 de novembro de 2023, quando a C.Vale estiver completando 60 anos”, conclui.

● **Integrados frango**  
476



● **Aviários**  
1.103 unidades



● **Funcionários do complexo**  
8.370



# EMPREGOS E CRESCIMENTO PROFISSIONAL

## POSTOS DE TRABALHO GERADO PELAS INDÚSTRIAS GARANTEM SUSTENTO E SATISFAÇÃO

O complexo agroindustrial que a C.Vale colocou em operação, em 1997, depois de ter sido formulado e apresentado aos associados pelo então funcionário Alfredo Lang, ainda no início daquela década, atualmente emprega 8.300 funcionários.

O segmento frango, o primeiro a entrar em funcionamento, responde por 85% dessas vagas enquanto que o peixe é responsável por 15%. Ao longo desses 25 anos tecnologia e produção cresceram juntos, desde os controles manuais até a informatização avançar e agilizar os processos. Nesse período, muitos funcionários fizeram carreira aproveitando oportuni-

dades que a cooperativa oferecia.

Mariza Calixto iniciou no chão de fábrica, em 1997, quando o abatedouro de aves empregava apenas 400 pessoas. Foi crescendo internamente e, hoje, é responsável por 140 funcionários que atuam nos vestiários e lavanderia.

“Tenho dois sentimentos pela C.Vale: ciúme e orgulho. Não gosto que as pessoas falem mal da indústria e tenho orgulho de trabalhar aqui. A C.Vale é a minha família.”

Rosenilda da Silva morava em um sítio, em Palotina (PR), quando decidiu fazer entrevista para trabalhar no complexo. Achou que não duraria 45 dias no emprego, mas já está no abatedouro há 15 anos, agora na função de auxiliar de produção avícola. “Se não fosse a indústria não sei o que seria de mim. Comprei casa e estou conseguindo dar um futuro melhor para a minha filha. Eu chego em casa cansada, mas é aquele cansaço bom, de quem se dedicou e fez o seu melhor. É muito prazeroso trabalhar aqui”, assegura.



**Maria Assunção de Lima**, 23 anos de C.Vale, com o presidente **Alfredo Lang**

2017

- **Abate de aves**  
615 mil frangos/dia



- **2017 - Inauguração do abatedouro de peixes**



- **Integrados peixe**  
239



**DESDE O INÍCIO**

Vanderlei Zanella começou como auxiliar de serviços gerais no abatedouro de frangos, em fevereiro de 1997, quando a indústria ainda estava sendo construída. “Eu descarregava isopainéis para as paredes da indústria. Minhas digitais estão nessas paredes”, brinca.

Ele foi se aperfeiçoando em treinamentos e cursos e, atualmente, é encarregado de manutenção elétrica do abatedouro. “A gente tem que entrar e buscar as oportunidades. Eu me sinto orgulhoso e realizado por trabalhar aqui”, garante.

Outra funcionária que viu nas indústrias da C.Vale a oportunidade para melhorar de vida foi a alagoana Maria Assunção de Lima.

Quando começou a trabalhar no abatedouro de frangos, 23 anos atrás, não sabia ler e nem escrever. “Eu era analfabeta, não tenho vergonha de dizer, mas hoje eu sei ler.” Para isso, ela aproveitou um programa de alfabetização oferecido pela C.Vale. “Hoje eu tenho casa própria, cartão de crédito e viajo de avião”, afirma, com um sorriso largo de satisfação. Integrante de uma família numerosa, ela indicou parentes e conhecidos para trabalhar nas indústrias da cooperativa. “Entre parentes e conterrâneos, acho que tem mais de 100 pessoas de Alagoas”, diz Conceição.



**Vanderlei Zanella** começou na C.Vale há 25 anos como auxiliar de serviços gerais



**Mariza Calixto**, 25 anos no abatedouro



**Rosenilda da Silva**, 25 anos de C.Vale

2022

- **Lâmina d’água (açudes)**  
781 hectares



- **Processamento de peixes**  
170 mil tilápias/dia



- **2022 - Início das obras da esmagadora de soja**



# Cooperjovem dá salto de qualidade



Apresentação do grupo Espaço Sou Arte, atrativo da 24ª edição do Cooperjovem

## INTRODUÇÃO DO COOPERJOGO TORNOU O PROGRAMA AINDA MAIS ESTIMULANTE

Um ajuste na metodologia do Cooperjovem fez o programa dar um salto de qualidade em 2022. A introdução do Cooperjogo estimulou o interesse e a participação dos estudantes nas atividades em sala de aula. A mudança compreende a definição de projetos de melhorias para as escolas, com etapas que precisam ser vencidas pelos alunos para avançar às fases seguintes. A proposta engloba quatro eixos norteadores: educação cooperativista, educação financeira, empreendedorismo e sustentabilidade.

“Foi um trabalho muito bem

desenvolvido. A criança aprende brincando”, avalia Edinéia Bandoch, diretora da Escola Edésio Silotti, de Assis Chateaubriand.

“Foi um ano diferente com o Cooperjogo, ano de aprendizado. O comportamento dos alunos muda, eles aprendem a cooperar na escola e em casa”, avalia a professora Maria de Lourdes Pavesi, da Escola Municipal do Campo Dionísio Pedrini, de Francisco Alves.

A professora Iana Clara Lima, da Escola Maximiriam Silva, de Terra Roxa, disse que “estava feliz por fazer com que os alunos acreditem nos seus sonhos e aprendam isso para a vida deles”.

Aluna de Iana e ganhadora de uma bicicleta por ter vencido o concurso de desenhos, Eloisa Biasotto

confirma que “lá em casa eu faço várias coisas que a minha mãe pede e na escola também”.

## ESPERA RECOMPENSADA

A etapa de encerramento foi o ponto alto da 24ª edição do programa, que começou a ser colocado em prática em abril de 2022. Os 1.789 estudantes participantes do Cooperjovem estavam empolgados para aproveitar os brinquedos montados na Asfuca de Palotina. Alguns deles admitiram que pouco tinham dormido na noite anterior de tão ansiosos. A espera foi recompensada com brincadeiras e com espetáculos do Espaço Sou Arte que encantou as crianças com apresentações de contorcionismo, acrobacias, danças e com a presença de personagens de super-heróis.



# Prêmio para vencedores de concurso do Cooperjovem

ESTUDANTES RECEBERAM BICICLETAS POR SE DESTACAREM EM PROGRAMA DA C.VALE

Os 1.789 alunos participantes do Cooperjovem receberam camisetas azuis e os autores dos três melhores desenhos de cada turma ganharam estojos personalizados com kit escolar. Camisetas na cor bordô e caixas térmicas de 32 litros foram distribuídas a professores do programa enquanto que coordenadores e diretores ganharam camisetas bordô e caixas térmicas de 12 litros.

Os autores dos melhores desenhos das quatro regiões participantes foram premiados com bicicletas aro 29, de 21 marchas, os professores das turmas vencedoras receberam malas personalizadas e as escolas levaram vale-compras de R\$ 1 mil. Os dois segundos colocados de cada região ganharam kits de jogos didáticos, os professores receberam mala personalizada e a escola, um vale-compras de R\$ 500,00.

“É um projeto que nos dá muita satisfação porque a gente vê a evolução das crianças e das comunidades envolvidas”, comenta Marcelo Pupo, representante da empresa Adama, patrocinadora do Cooperjovem.

O vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, agradeceu ao trabalho dos professores, diretores e secretarias municipais de Educação pelo empenho na execução do programa.

O Cooperjovem foi promovido pela C.Vale e Sescop/PR.



Cooperjovem reuniu alunos de 55 escolas e 85 professores de oito municípios

## VENCEDORES DO CONCURSO DE DESENHOS

ALUNO	ESCOLA
<b>Eloíza Biasotto</b> <i>Bicicleta</i>	E. M. Maximiriam Silva Terra Roxa
<b>Camila Rechke</b>	E. M. Leopoldo Kuroli Maripá
<b>Juliana Henglert</b>	E. M. Santa Terezinha Nova Santa Rosa
<b>Jordana Nunes</b> <i>Bicicleta</i>	E. M. Edésio Silotti Assis Chateaubriand
<b>Nathally de Souza</b>	E. M. Odila Teixeira Assis Chateaubriand
<b>Nicolly de Lima</b>	E. M. Nellita Sabella Assis Chateaubriand
<b>Luíza Zanovelo</b> <i>Bicicleta</i>	E. M. Moacir Percicoti Palotina
<b>Leonardo Gris</b>	Colégio Gabriela Mistral Palotina
<b>Lorena de Oliveira</b>	Colégio Atlas Ceeduc Palotina
<b>Phyetro dos Santos</b> <i>Bicicleta</i>	E. M. Dionísio Pedrini Francisco Alves
<b>Gabrielly Justini</b>	E. M. Saltinho do Oeste Alto Piquiri
<b>Huan dos Santos</b>	E. M. Alice Zanella Brasilândia do Sul



● Grupo com vencedores de concurso de desenho entre escolas de Terra Roxa, Maripá e Nova Santa Rosa



● Representantes da C.Vale e Adama entre os estudantes de escolas de Assis Chateaubriand



● Estudantes e professores de escolas de Palotina com os prêmios do concurso de desenhos



● Vencedores entre estudantes de Francisco Alves, Alto Piquiri e Brasilândia do Sul

# Encontro nacional reúne mulheres cooperativistas

ASSOCIADAS E FUNCIONÁRIAS DA C.VALE PARTICIPAM DO ENMCOOP EM CAMPINAS (SP)

Com temas como agricultura regenerativa, crescimento e fortalecimento das mulheres no cooperativismo, gestão e ESG, inovação e protagonismo, além de mercado e sucessão, cerca de 800 mulheres cooperativistas participaram do Encontro Nacional das Mulheres (Enmcoop).

O encontro aconteceu, nos dias 30 e 31 de agosto, em Campinas (SP), e contou com a presença de mais de 150 cooperativas de todo o país. Grupo formado por 11 mulheres associadas e funcionárias da C.Vale representaram a cooperativa no evento. A comitiva da C.Vale foi recepcionada pela Gerente de Marketing da multinacional UPL, Bruna Prior.



Comitiva da C.Vale durante Encontro de Mulheres Cooperativistas

O Enmcoop é idealizado e organizado pelo grupo Conecta e é voltado a profissionais das mais diversas áreas de atuação, como produtoras rurais, colaboradoras e pesquisadoras.

Durante o evento, muitos pai-

néis tiveram produtoras rurais e cooperadas contando suas experiências. A analista de cooperativismo da C.Vale Mirna Klein Fúrio participou de um painel sobre o crescimento e fortalecimento das mulheres no cooperativismo.



**GINCOOP KIDS** - Nos dias 24 de setembro e 22 de outubro, duas turmas formadas por filhos de associados da C.Vale participaram dos módulos de princípios e valores do cooperativismo do Programa Gincoop Kids. A capacitação realizada pela cooperativa em parceria com o Sescop/PR, envolveu com atividades lúdicas mais de 100 jovens com idades entre 8 a 15 anos.

# Outubro Rosa reúne associadas da C.Vale

ESPECIALISTA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Mais de cem mulheres associadas, esposas, noras e netas de cooperados da C.Vale de Tacuru (MS) e Abelardo Luz (SC) participaram, no mês de outubro, da palestra “Prevenções sobre Câncer”. Os eventos promovidos pela cooperativa em parceria com as prefeituras municipais fazem parte das ações da campanha “Outubro Rosa” e trataram sobre prevenção ao câncer de mama e do colo do útero.

As enfermeiras Naysa Rodrigues e Franciele Basso destacaram a importância dos exames preventivos anuais e do autocuidado. Elas enfatizaram a importância



Em Abelardo Luz (SC) evento reuniu mais 60 mulheres

de a mulher ficar atenta à questão da saúde.

Se notar alguma alteração na mama, nódulo, retração de mamilo, alteração de pele, deve procurar um médico e fazer os exames.

As atividades foram coordenadas pelas analistas de cooperativismo da C.Vale Mirna Klein Fúrio e Andreia Campanholi Botelho, com apoio das funcionárias das unidades de Tacuru e Abelardo Luz.



Associadas e funcionárias durante “Outubro Rosa” em Tacuru (MS)



Unidade de beneficiamento de sementes da C.Vale em Tapera (RS)

## Duas décadas de excelência

### CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES DE SOJA DA C.VALE COOPERATIVA COMPLETA 20 ANOS

Há 20 anos, a C.Vale obteve a certificação ISO 9001 para os processos de recebimento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes de soja. O anúncio da conquista aconteceu, no dia 7 de novembro de 2002, durante seminário motivacional que a cooperativa promoveu para associados, em comemoração aos 33 anos da empresa.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, recebeu do gerente da Det Norske Veritas (DNV), Bruno Hahmann, o certificado comprovando que os procedimentos envolvendo desde o recebimento à comerciali-



**Auditor Ricardo Zucas** (ao centro), ladeado pelos profissionais da C.Vale, Camila Scaraboto, Alessandra Pletsch, Diego e Caina Rodrigues

zação de sementes atendiam aos requisitos da ISO 9001.

Na época, Lang destacou que a conquista da certificação era parte da estratégia da C.Vale de buscar a excelência de seus produtos e serviços.

“A nossa preocupação é ganhar competitividade no mercado oferecendo produtos com alto nível de qualidade”, afirma.

### REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO

- Todos os processos de produção, recebimento, beneficiamento, armazenamento, tratamento industrial, controle de qualidade e comercialização de sementes de soja da C.Vale foram recertificados em nova auditoria na norma ISO 9001. As UBS da cooperativa em Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes, em Santa Catarina, e de Tapera, no Rio Grande do Sul, atenderam a todos os requisitos do sistema de gestão, com os mais altos padrões de qualidade.

- A auditoria aconteceu em diversos locais, iniciando-se em Palotina nas áreas de gestão e planejamento, e, posteriormente, nas UBS - Unidades de Beneficiamento de Sementes em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além da certificação ISO9001, o Tratamento Industrial de Sementes da C.Vale possui ainda diversos selos de excelência em qualidade, como o Seed Solutions da BASF, Seedcare da Syngenta e SeedGrowth da Bayer.

# C.Vale participa de feira internacional de piscicultura

**PRODUTORES E FUNCIONÁRIOS ESTIVERAM EM CONGRESSO EM FOZ DO IGUAÇU**

A C.Vale participou da edição de 2022 da International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC), realizado de 31 de agosto a 2 de setembro, em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná.

Mais de 150 empresas expositoras e apoiadoras geraram mais de R\$ 100 milhões em negócios, inclusive internacionais. O número representa quase o dobro do registrado na edição anterior. Mais de 2.300 participantes estiveram envolvidos no evento.

A equipe comercial da cooperativa e a gerência do abatedouro de peixes apresentaram aos clientes cortes especiais de tilápia e de frango da marca C.Vale. Grupos de produtores de tilápias integrados da cooperativa também participaram do evento. Acompanhados de profissionais de assistência técnica, eles assistiram palestras e conheceram novas tecnologias para o setor.

Participaram do evento o gerente do frigorífico de peixes, Jair De Sordi, o gestor do Departamento de Peixes, Paulo Poggere, o gerente do Departamento de Comercialização, Fernando Aguiar, e o gerente comercial para o mercado interno, Robson Vargas. A abertura do evento foi prestigiada pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, que visitou o stand da C.Vale, acompanhado dos organizadores do congresso.



**Grupo de associados e funcionários** em evento realizado em Foz do Iguaçu (PR)



**Ministro da Agricultura, Marcos Montes** (ao centro) durante visita ao stand da C.Vale



**Movimentação no stand** da cooperativa na feira



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

AGOSTO E SETEMBRO DE 2022

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 José Boesatto	Tupãssi	511
2 Edval Menoia	Iporã	471
3 Edval Menoia	Iporã	468
4 Jurandir Elias	Assis Chateaubriand	467
5 Bortolo Trovo	Iporã	463
6 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	458
7 Marcelo Ferreira	Assis Chateaubriand	456
7 José Habowski	Palotina	456
8 Marcelo Zotesso	Assis Chateaubriand	454
9 Bortolo Trovo	Iporã	451
9 Clauza Olbera	Assis Chateaubriand	451
9 Nélio Kunh	Assis Chateaubriand	451
10 Sadi Schirmer	Nova Santa Rosa	448
10 Helena Borian	Assis Chateaubriand	448
10 Wilson Giese	Maripá	448
10 Edval Menoia	Iporã	448
11 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	447
11 Lota Krüger	Maripá	447
12 Mário Molinari	Francisco Alves	445
13 Marlene Cerqueira	Assis Chateaubriand	439
13 Ari Martini	Palotina	439
14 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	436
15 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	434

Aviários climatizados

1 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	502
2 Laudelino Soares	Terra Roxa	487
3 Donizete Marini	Assis Chateaubriand	483
4 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	482
4 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	482
5 Ademar Marini	Assis Chateaubriand	481
6 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	480
6 Valdomiro Yassue	Terra Roxa	480
7 José de Freitas	Assis Chateaubriand	479
8 Sandro Tagliari	Assis Chateaubriand	477
8 João Crispim	Assis Chateaubriand	477
9 Fernando Pivetta	Palotina	476
10 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	475
10 Laudelino Soares	Terra Roxa	475
11 José Gomes	Iporã	474
12 Donizete Marini	Assis Chateaubriand	473
12 Valdir de Assis	Terra Roxa	473
13 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	472
14 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	471
14 Wagner da Silva	Terra Roxa	471
14 João Morilha	Nova Santa Rosa	471
14 Ivanir Locatelli	Palotina	471
14 Mário Yassue	Terra Roxa	471
15 Alberto Benetti	Palotina	470



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	74.087	Brasilândia do Sul
2 Ronaldo de Souza	61.319	Francisco Alves
3 Inácio Mattiuzzi	59.533	Terra Roxa
4 João Pereira	49.067	Francisco Alves
5 Paulo Dal Bem	46.198	Brasilândia do Sul
6 Granja Qualitytá	42.470	Palotina
7 Luís Carlos Vanelli	35.928	Francisco Alves
8 Pedro de Souza Neto	33.324	Francisco Alves
9 Gilberto Canal	30.580	Palotina
10 Eduardo Fermo	29.428	Altônia

SETEMBRO DE 2022

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	75.991	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	69.837	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	60.384	Francisco Alves
4 João Pereira	54.081	Francisco Alves
5 Paulo Dal Bem	52.500	Brasilândia do Sul
6 Granja Qualitytá	42.547	Palotina
7 Luís Carlos Vanelli	32.263	Francisco Alves
8 Gilberto Canal	30.885	Palotina
9 Pedro de Souza Neto	30.290	Francisco Alves
10 Elito Fermo	29.775	Altônia



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

AGOSTO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Sol Nascente	31,96	Palotina
2 Gilberto Canal	31,85	Palotina
3 Luiz Carlos Vanelli	30,71	Francisco Alves
4 Granja Qualitytá	27,22	Palotina
5 Alírio Vanelli	26,39	Francisco Alves
6 João Pereira	25,56	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	23,07	Terra Roxa
8 Ronaldo de Souza	21,29	Francisco Alves
9 Hidekatsu Takahashi	20,74	Terra Roxa

SETEMBRO DE 2022

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Granja Sol Nascente	34,64	Palotina
2 Gilberto Canal	32,17	Palotina
3 Alírio Vanelli	28,64	Francisco Alves
4 João Pereira	28,17	Francisco Alves
5 Granja Qualitytá	27,81	Palotina
6 Luiz Carlos Vanelli	27,58	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	27,39	Terra Roxa
8 Hidekatsu Takahashi	26,89	Terra Roxa
9 Ronaldo de Souza	21,41	Francisco Alves



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Agosto de 2022

Setembro de 2022

### CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Flávio Paulert	Palotina	1,354
2º Paulo Fernandes de Souza	Assis	1,394
3º Carlos Piovesan	Palotina	1,444

### CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Edegar Martinelli	Maripá	1,384
2º Vilmo Gris	Palotina	1,387
3º Wilson do Amaral	Assis Chateaubriand	1,432

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Flávio Paulert	Palotina	3,77
2º Ireneu Volkweis	Toledo	3,41
3º Rodrigo Pawlowski	Palotina	3,36

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Leandro Werle	Palotina	3,17
2º Vilmo Gris	Palotina	3,14
3º Jairo Zanatta	M. Cândido Rondon	3,07

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Ireneu Volkweis	Toledo	214
2º Flávio Paulert	Palotina	207
3º Rodrigo Pawlowski	Palotina	202

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Jairo Zanatta	M. Cândido Rondon	209
2º Leandro Werle	Palotina	201
3º Vilmo Gris	Palotina	196



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em AGOSTO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Jorge Koepp***	Nova Santa Rosa	2,545
2º Adilson Grubert***	Candeia	2,640
3º Leomar Philippsen***	Nova Santa Rosa	2,646
4º Ari Zimmermann***	Maripá	2,661
5º Breno Niedermeyer***	Maripá	2,703

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada  
(74,5 kg de carcaça) em SETEMBRO de 2022

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Osmar Dauhs***	Nova Santa Rosa	2,559
2º Claudiocir Brandt***	Maripá	2,608
3º Vilmar Neukamp***	Palotina	2,667
4º Marino Gabriel*	Nova Santa Rosa	2,682
5º Roberto Schneider***	Nova Santa Rosa	2,686

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria

**CARNE BOVINA** - O Brasil exportou 1,75 milhão de toneladas de carne bovina entre janeiro e setembro de 2022. Esse volume é 17% maior que o dos nove primeiros meses do ano passado, segundo a associação que reúne os frigoríficos exportadores. A China continua sendo a maior compradora de carne bovina brasileira.



**MILHO** - As exportações brasileiras de milho totalizaram 6,7 milhões de toneladas em setembro. O volume é 160% maior que o mesmo mês do ano passado segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais. Para outubro, a entidade projeta a venda de 4,2 milhões de toneladas de milho.



**ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 30, 35 E 40 ANOS DE ADMISSÃO EM SETEMBRO/OUTUBRO/2022**

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>30 ANOS</b>					
Lúcio Pelanda	01/09/1992	Palotina	João Filitti	29/09/1992	Terra Roxa
Neide Lago	01/09/1992	Palotina	Leonardo Menoli	29/09/1992	Novo Horizonte
Geraldo Pastore	01/09/1992	Palotina	Éder Piveta	27/10/1992	Assis Chateaubriand
Antônio Schueroff	01/09/1992	Maripá	Anselmo Basso	27/10/1992	Diamantino
Adilson Cazaqui	01/09/1992	Assis Chateaubriand	<b>35 ANOS</b>		
Adilson Escanholato	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Amarildo Christofolli	08/09/1987	Diamantino
Antônia de Jesus	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Mauro Camargo	08/09/1987	Diamantino
Antônio de Souza	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Ecko Schwabe	08/09/1987	Novo Horizonte
Antônio Ferreira	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Heiko Schwabe	08/09/1987	Novo Horizonte
Robson Ferracini	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Ademir Gubert	08/09/1987	Nova Mutum
Elias da Silva	01/09/1992	Terra Roxa	Claudino Gubert	08/09/1987	Nova Mutum
Friedrich Simon	01/09/1992	Nova Mutum	Dirseu Gubert	08/09/1987	Nova Mutum
Audinei de Souza	01/09/1992	Assis Chateaubriand	Albino Noimann	08/09/1987	Nova Mutum
Jurandir da Cruz	01/09/1992	Diamantino	<b>40 ANOS</b>		
Ricardo Bitencourt	15/09/1992	Palotina	Valdir Alves	08/09/1982	Terra Roxa
Francisco Sonogo	15/09/1992	Terra Roxa	Francisco Salvador	27/10/1982	Terra Nova do Piquiri
Gilson Puttkammer	15/09/1992	Palotina	Ivo Pastori	27/10/1982	Assis Chateaubriand
Angelina Paludo	15/09/1992	Palotina	José Ferrari	27/10/1982	Assis Chateaubriand
Antônio Bettine	15/09/1992	Palotina	Luiz Salvador	27/10/1982	Terra Nova do Piquiri
Osvaldo de Mattos	15/09/1992	Palotina	Malvino Moretti	27/10/1982	Assis Chateaubriand
Hisaaki Hatamoto	15/09/1992	Assis Chateaubriand	Onécio Arcoleze	27/10/1982	Assis Chateaubriand
João Danelon	15/09/1992	Assis Chateaubriand	Orlei Sereno	27/10/1982	Assis Chateaubriand
Jorge Lacerda	15/09/1992	Assis Chateaubriand	Nilo Gonzatti	27/10/1982	Nova Mutum
Luis da Silva	15/09/1992	Encantado do Oeste	Gabriel da Silva	27/10/1982	Terra Roxa
Rosane Capeleti	29/09/1992	Palotina	Gercílio Lima	27/10/1982	Terra Roxa
Antônio da Silva	29/09/1992	Terra Nova do Piquiri			

**FRANGOS** - O Brasil ampliou em 15% as exportações de carne de frango em agosto, enviando ao exterior 437 mil toneladas do produto. As vendas renderam 922 milhões de dólares aos frigoríficos nacionais segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). No acumulado dos oito primeiros meses de 2022 o país exportou 3,3 milhões de toneladas de carne de frango, volume 7% maior que o do mesmo período de 2021. Os maiores compradores são os Emirados Árabes Unidos, Japão, Coreia do Sul e União Europeia.



**SUÍNOS** - As exportações brasileiras de carne suína cresceram 27% em agosto de 2022 na comparação com o mesmo mês do ano passado. Mais de 116 mil toneladas do produto foram embarcadas ao exterior no último mês de agosto, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal. China, Filipinas e Vietnã são os principais compradores de carne suína brasileira.



c.vale

www.cvale.com.br

# DÁ ÁGUA NA BOCA SABOREAR OS PRODUTOS C.VALE JUNTO DE QUEM A GENTE GOSTA!



Fácil  
de fazer



Rápido  
e prático



A deliciosa crocância do Aperitivo Gourmet Crocante C.Vale vai conquistar a mesa e o paladar da sua família. Ele é sequinho e apetitoso por fora, macio e saboroso por dentro. De preparo fácil e rápido, o Crocante C.Vale é a escolha ideal pra curtir os momentos divertidos na companhia de quem a gente tanto ama. Experimente!

Se encostar é  
choque: descubra  
o Efeito Curbix<sup>®</sup>  
contra os  
percevejos\*.



**Curbix<sup>®</sup>**

À base de etiprole,  
**novo modo de ação**  
que proporciona:

- ✓ Patamar superior de controle
- ✓ Alto efeito de choque
- ✓ Período de controle prolongado

\*Percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e  
Percevejo-verde-pequeno (*Piezodorus guildinii*)

**Curbix<sup>®</sup>.**  
Choque de verdade,  
safra de qualidade.



Se é Bayer, é bom

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Converse Bayer  
0800 011 5560

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)